



011

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA REAÇÃO DE SETE ESPÉCIES DE EUCALIPTO AO ATAQUE DE OÍDIO ¹

Herlon Sérgio Nadolny ²

Rafaela Mazur Bizi ³

Albino Grigoletti Junior ⁴

Celso Garcia Auer ⁴

O eucalipto vem sendo utilizado como matéria prima na produção de papel, na indústria moveleira, entre outras utilidades, devido ao seu rápido crescimento e boa qualidade da madeira. Em função das mesmas características, mudas de diferentes espécies de eucalipto estão sendo bastante procuradas por produtores rurais. Nos viveiros, no entanto, existe a possibilidade da ocorrência de doenças fúngicas, entre elas o oídio, provocada por *Oidium* sp. e que causa deformação e queda de folhas. Assim, este trabalho teve como objetivo verificar a reação de resistência ou suscetibilidade de *Eucalyptus grandis*, *E. viminalis*, *E. badjensis*, *E. deanei*, *E. urophylla*, *E. dunnii*, *E. benthamii* a esta doença. Essas espécies foram semeadas em tubetes e mantidas em bandejas plásticas. A inoculação foi feita em mudas com 10 cm de altura pela transferência das bandejas para casa-de-vegetação em ambiente infectado com oídio. Dez dias após a inoculação foram feitas avaliações com intervalos de uma semana cada, verificando-se o grau de severidade da doença. Já na primeira avaliação, realizada três dias após a inoculação, verificou-se o oídio em *E. viminalis* e *E. badjensis*. Nas semanas subsequentes, a doença ocorreu em todas as espécies, porém, em diferentes intensidades. Nas avaliações posteriores, a contagem das mudas infectadas mostrou uma incidência de oídio acima de 90%. No entanto, na avaliação final constatou-se uma maior suscetibilidade de *E. benthamii* e uma maior resistência de *E. badjensis*. Embora diferentes espécies de eucalipto tenham apresentado variados graus de suscetibilidade ao oídio em casa-de-vegetação, novos testes deverão ser realizados para confirmar esses resultados.

¹ Trabalho desenvolvido na Embrapa Florestas

² Aluno do Curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita"

³ Mestranda do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisador da Embrapa Florestas, albino@cnpf.embrapa.br